

A PAC DEPOIS DA AGENDA 2000 (tudo na mesma ou para pior)



Por Engº Roberto Mileu

Os reflexos da Agenda 2000 estão patentes no Relatório da Comissão Europeia – 20002 (só disponíveis na Internet, para facilitar, apenas em Inglês).

Constata-se que das grandes injustiças e assimetrias entre Culturas – Agricultores – Regiões e Estados Membros, nada foi alterado ou corrigido. Constatam-se, também, a manifesta e má distribuição entre os 2 pilares da PAC:

**Políticas de Preços
e Mercado (OCM's)
Desenvolvimento Rural**

Verificam-se continuidades de más políticas de Preços e Apoios. Surgem novos dados (nada animadores), sobre consequências de um Alargamento feito mais por razões políticas do que por económicas ou sociais em que haverá mais e maiores restrições orçamentais.

Procuraremos resumir, neste documento, os aspectos que nos parecem mais saliente, com o objectivo de informar.

**Informar para não IGNORAR
não ignorar para propor e exigir
alternativas e correcções .**

1 –DESPESAS ORÇAMENTAIS A FAVOR DA PAC

Para o exercício de 2002, num total de 45.350 milhões de euros como custos líquidos da PAC que resultou de:

**- 47.242,6 milhões de euros de
Despesas Agrícolas, menos
- 1.892,6 milhões de euros
Cobranças (Direitos Niveladores e
Quotizações do Açúcar)**

Continuam as disparidades:

**44.230,2 milhões de euros
para o FEOGA Garantia
2.957,1 milhões de euros
para o FEOGA Orientação**

O Desenvolvimento Rural aparece, como é habitual, com uma importância diminuta em todos estes milhares de milhões de euros.

Vejamos, no ano de 2002, por Estado Membro, os valores em milhões de euros, de cada Estado Membro:

	FEOGA-Garantia Milhões de euros	FEOGA-Orientação Milhões de euros
Bélgica	938,6	5,3
Dinamarca	1.114,2	2,6
Alemanha	5.880,1	686,4
Grécia	2.616,6	369,2
Espanha	6.193,7	1.298,6
França	9.248,0	159,9
Irlanda	1.599,4	42,9
Itália	5.347,9	403,9
Luxemburgo	29,5	0,3
Holanda	1.155,5	14,2
Áustria	1.054,7	17,6
Portugal	881,6	367,0
Finlândia	816,1	32,8
Suécia	780,3	22,0
Reino Unido	4.380,3	86,3

Constata-se que:

a) apenas 5 dos 15 Estados Membros (França, Espanha, Alemanha, Itália e Reino Unido) receberam 73,8% das verbas do FEOGA - Garantia, representando o FEOGA - Garantia 92,3% do total do FEOGA (Garantia e Orientação).

b) Portugal recebe 2,1% das verbas do FEOGA - Garantia

2 - DESPESAS DO FEOGA - Garantia (2002)

2.1 - POR ORGANIZAÇÕES COMUNS DE MERCADO (OCM's)

OCM	%
Culturas Arvenses	40,51
Carne de Bovino	18,30
Azeite	4,32
Leite e Produtos Lácteos	5,35
Frutas e Hortícolas	3,73
Acúçar	3,17
Vinho	3,15
Tabaco	2,22
Plantas Têxteis e Bicho da Seda	2,16
Carne de Ovinos e Caprinos	1,52



- Às Arvenses e a Carne de Bovino couberam 58,8% do Total das verbas.

- Das verbas para as Culturas Arvenses destacam-se (negativamente, a nosso ver):

a) 1.661 milhões de euros (333 milhões de contos) para pagar aos mais de 6 milhões de hectares que se mantêm improdutivos através do set-aside (pousio)



Importa aqui identificar Estados Membros e áreas que usufruíram dessa “benesse”:

Espanha	1.611 mil ha
França	1.576 “
Alemanha	1.156 “
Reino Unido	848 “
Suécia	269 “
Itália	233 “
Dinamarca	218 “
Finlândia	198 “
Áustria	104 “
Portugal	99 “
Grécia	46 “
Irlanda	36 “
Bélgica	27 “
Holanda	23 “
Luxemburgo	2 “

Também nisto - receber por não produzir - 4 estados Membros (Espanha, França, Alemanha e Reino Unido) representam 80,5% da área beneficiada.

2.2 - DESPESAS COM ARMAZENAGEM

São 1.059,9 milhões de euros gastos com a Armazenagem dos Excedentes, a um ritmo de 120.993 euros/ hora (24.257 contos)

3 - PRINCIPAIS CULTURAS



Consideramos importante, a título informativo, ter uma ideia daquilo que se faz e quanto se faz na UE - 15 e nos 10 Países que vão fazer parte da União Europeia.

Referiremos valores da UE - 15, do maior EM em cada cultura e de Portugal, ao mesmo tempo que daremos valores dos 10 Países que vão aderir e do maior de entre eles em cada cultura.

PRINCIPAIS CULTURAS E GADOS (1.000 Hectares e 1.000 Cabeças)

	UE - 15			10 "NOVOS"	
	UE - 15	MAIOR	P	10 "Novos"	MAIOR
1 - Cereais (sem Arroz)	37.339	F9.055	555	15.959	Pol. 8.850
a) Trigo Mole	14.240	F 4.911	87	5.655	Pol. 2.635
b) Trigo Duro	3.705	I 1.663	139	24	H 15
c) Milho Grão	4.204	F 1.765	153	1.585	H 1.193
2 - Arroz	401	I 220	24	3	H 3
3 - Beterraba Sacarina	1.896	AL 452	8	532	Pol. 333
4 - Oleaginosas	6.000	F 2.010	52	1.087	H 466
6 - Algodão	496	GR 405	-	-	-
7 - Tabaco	126	GR 57	2	21	Pol.14
8 - Batata	1.251	AL 282	50	1.504	Pol. 1.194
9 - Vinha	3.287	Esp. 1.131	258	204	H 130
10 - Efectivos Bovinos	81.240	F 20.089	1.414	10.672	Pol. 5.723
11 - Efectivos Ovinos	90.453	RU 24.434	3.459	2.297	H 1.129
12 - Vacas Leiteiras	21.148	AL. 4.765	357	-	Pol. 3.000

4 - REPARTIÇÃO DOS DINHEIROS DO FEOGA - Garantia

(Ajudas Directas - Reg. 1259/99)

Sendo estas verbas aquelas que dizem respeito na sua esmagadora maioria à Política de Preços e Mercados (OCM's), é a própria Direcção Geral de Agricultura, da Comissão Europeia, que fornece os dados, por escalões de recebimentos, de valores pagos e de número de beneficiários.

	PAGAMENTOS		BENEFICIÁRIOS		
	(1.000 EUROS)	%	Nº	%	€/Benef.
< 1.250	970.812	4,3	2.397.630	53,8	405
1.250 - < 5.000	3.001.950	13,4	1.107.100	24,8	2.711
5.000 - < 10.000	2.916.112	13,0	409.080	9,2	7.128
10.000 - < 20.000	4.245.523	19,0	303.500	6,8	13.988
20.000 - < 50.000	5.541.106	24,8	184.100	4,1	30.098
50.000 - < 100.000	2.797.842	12,5	41.700	0,9	67.094
100.000 - < 200.000	1.433.147	6,4	10.720	0,2	133.689
> 200.000	1.460.545	6,5	4.010	0,09	364.226
TOTAL	22.365.632	-	4.459.570	-	5.015

A constatação é sempre a mesma:

- 78,6% dos Agricultores recebem 17,7% dos dinheiros;
- 5,3% dos Agricultores recebem 50,2%
- 4.010 beneficiários, representando 0,09% de todos os Agricultores recebem 1.460.545 milhares de euros (292 milhões de contos) a uma média de 364.266 de euros, enquanto 2.397.630 pequenos Agricultores (53,8% do total) recebem, no seu conjunto, 970.812 milhares de euros a uma média de 405 euros de cada.